

26 de Setembro de 2026



XVI SIMPÓSIO
Sul Mineiro de Oftalmologia
SÃO LOURENÇO - MG

Hotel Metrópole das 08h às 19h

RESEARCH DAY OFTALMOLOGIA 2026

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E ASSISTENCIAIS DE 11.693 PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA FEDERAL DE GLAUCOMA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Yago Prado D'Ávila Jacintho (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG), Bruno Longo de Almeida Goulart (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG), Guilherme Ambrósio Alves Silva (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG), Maria Regina Fonseca Ramos (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG), Bruno Pereira Marques (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG).

1. INTRODUÇÃO

O glaucoma representa um grupo de neuropatias ópticas progressivas caracterizadas por dano estrutural do nervo óptico e perda funcional correspondente. Por apresentar evolução frequentemente insidiosa e potencialmente irreversível, constitui importante problema de saúde pública, sobretudo em populações envelhecidas, nas quais a prevalência da doença tende a aumentar.

Além do diagnóstico, o controle da doença depende de seguimento regular, avaliação funcional e estrutural e, em grande parcela dos pacientes, uso contínuo de medicamentos hipotensores oculares. Nesse contexto, programas públicos de assistência têm papel relevante na manutenção do tratamento e na ampliação do acesso à atenção oftalmológica especializada.

A análise de grandes bancos assistenciais permite conhecer não apenas o volume de pacientes acompanhados, mas também sua composição demográfica e a intensidade do tratamento medicamentoso empregado. Informações como idade, sexo, raça/cor, procedência e número de colírios podem contribuir para dimensionamento de recursos, organização de fluxos e planejamento de estratégias de acompanhamento.

Diante disso, o presente estudo propõe caracterizar os pacientes cadastrados no Programa Federal de Glaucoma em um serviço de referência do Sul de Minas Gerais, utilizando uma base atualizada com mais de 11 mil indivíduos.

2. OBJETIVO

Caracterizar o perfil demográfico e assistencial dos pacientes cadastrados no Programa Federal de Glaucoma em um serviço de referência do Sul de Minas Gerais, descrevendo a distribuição por idade, sexo, raça/cor, município de residência e número de medicamentos hipotensores oculares utilizados, bem como dimensionando a abrangência regional da população assistida.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo epidemiológico observacional, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados secundários do banco de cadastrados do Programa Federal de Glaucoma de um serviço de referência do Sul de Minas Gerais.

Foram incluídos todos os pacientes presentes na base utilizada para a análise, totalizando 11.693 registros. As variáveis consideradas foram idade, sexo, raça/cor, município de residência e número de colírios antiglaucomatosos em uso.

A idade foi analisada como variável contínua, por média, desvio-padrão e mediana, e também categorizada nas seguintes faixas: menor de 40 anos; 40-49; 50-59; 60-69; 70-79; e 80 anos ou mais. Sexo, raça/cor, município e quantidade de colírios foram descritos por frequências absolutas e relativas.

Durante a conferência da variável referente ao número de colírios, foram identificadas inconsistências de distribuição na planilha. Conforme a regra de tratamento definida para a base, todos os registros originalmente apresentados como quatro ou mais colírios foram recodificados como três para fins de cálculo e apresentação dos resultados. Assim, a variável final foi analisada nas categorias zero, um, dois e três colírios.

Foi realizada análise estatística exclusivamente descritiva. Por se tratar de uma caracterização da população cadastrada, não foram efetuados testes de associação, estimativas de risco ou inferências causais nesta etapa.

4. RESULTADOS

A população analisada foi composta por 11.693 pacientes provenientes de 125 municípios, demonstrando expressiva capilaridade regional do serviço.

A idade média foi de 65,2 anos, com desvio-padrão de 14,2 anos e mediana de 67 anos. Na estratificação etária, 594 pacientes (5,1%) tinham menos de 40 anos; 883 (7,6%) tinham 40-49 anos; 1.915 (16,4%), 50-59 anos; 3.427 (29,3%), 60-69 anos; 3.349 (28,6%), 70-79 anos; e 1.525 (13,0%) tinham 80 anos ou mais. Em conjunto, 70,9% da amostra apresentava 60 anos ou mais, evidenciando forte concentração da população nas faixas etárias mais avançadas.

Quanto ao sexo, 6.661 pacientes (57,0%) eram do sexo feminino e 5.032 (43,0%) do sexo masculino.

Na distribuição por raça/cor, 8.880 pacientes (75,9%) foram classificados como brancos, 1.489 (12,7%) como pretos, 1.302 (11,1%) como pardos e 22 (0,2%) como amarelos.

Em relação ao tratamento medicamentoso, após a recodificação dos registros inconsistentes, 528 pacientes (4,5%) apresentavam zero colírios registrados, 5.550 (47,5%) utilizavam um colírio, 3.841 (32,8%) utilizavam dois e 1.774 (15,2%) utilizavam três. A média foi de 1,59 medicamento hipotensor ocular por paciente e a mediana foi de um. Somadas, as categorias de um e dois colírios corresponderam a 80,3% da população.

Os municípios com maior número absoluto de pacientes cadastrados foram Varginha, com 1.527 pacientes (13,1%); Poços de Caldas, com 842 (7,2%); Pouso Alegre, com 830 (7,1%); Três Corações, com 804 (6,9%); Itajubá, com 629 (5,4%); e São Lourenço, com 554 (4,7%).

5. DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que a população assistida pelo programa é majoritariamente idosa. Mais de sete em cada dez pacientes tinham 60 anos ou mais, e aproximadamente 58% concentravam-se entre 60 e 79 anos. Esse perfil é coerente com a importância crescente do glaucoma nas faixas etárias avançadas e evidencia a necessidade de organização assistencial capaz de atender uma população com maior probabilidade de comorbidades, polifarmácia e dificuldades de adesão e deslocamento.

A predominância feminina, correspondente a 57,0% dos registros, caracteriza o perfil da população atendida, embora o desenho descritivo do estudo não permita atribuir esse achado a maior risco de glaucoma no sexo feminino. O resultado pode refletir características demográficas da população de origem, padrões de procura por serviços de saúde ou outros fatores não avaliados na base.

A distribuição por raça/cor mostrou predomínio de pacientes classificados como brancos. Esse dado deve ser interpretado como característica da população cadastrada no serviço, e não como

estimativa de prevalência racial da doença. A ausência de denominadores populacionais por raça/cor e a natureza assistencial da base impedem comparações de risco entre grupos.

O padrão de tratamento mostra que quase metade dos pacientes utilizava um colírio e aproximadamente um terço utilizava dois. A necessidade de três medicamentos esteve presente em 15,2% dos registros. Esses dados fornecem uma medida indireta da carga terapêutica medicamentosa da população acompanhada, embora o número de colírios isoladamente não permita inferir gravidade da doença, controle pressórico ou adesão ao tratamento.

A procedência de pacientes de 125 municípios constitui um dos achados assistenciais mais relevantes. A concentração de parte dos registros em municípios como Varginha, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações, Itajubá e São Lourenço ocorre simultaneamente à presença de pacientes de numerosas outras localidades, demonstrando alcance regional expressivo.

O estudo apresenta como principais limitações o caráter retrospectivo e descritivo, a utilização de dados secundários e a possibilidade de inconsistências de preenchimento. A necessidade de recodificação da variável número de colírios exemplifica essa limitação. Além disso, a base analisada permite caracterizar pacientes cadastrados, mas não estimar prevalência populacional de glaucoma, pois não dispõe de um denominador representativo da população geral. Da mesma forma, os resultados não estabelecem associações causais entre características demográficas e necessidade terapêutica.

6. CONCLUSÃO

A análise de 11.693 pacientes cadastrados no Programa Federal de Glaucoma demonstra uma população predominantemente idosa, com maior frequência do sexo feminino e de indivíduos classificados como brancos. A maioria dos pacientes utilizava um ou dois medicamentos hipotensores oculares, enquanto 15,2% utilizavam três, evidenciando demanda relevante por tratamento farmacológico contínuo.

A procedência de pacientes de 125 municípios reforça a ampla abrangência assistencial do serviço de referência no Sul de Minas Gerais. Os resultados contribuem para o conhecimento do perfil da população atendida e podem subsidiar planejamento de recursos, organização do acompanhamento e estratégias voltadas à manutenção do acesso ao tratamento especializado.

Por seu delineamento, o estudo deve ser interpretado como uma caracterização epidemiológica e assistencial da população cadastrada, não como estimativa de prevalência do glaucoma na população geral. Estudos futuros poderão explorar associações entre variáveis demográficas, carga terapêutica e tempo de acompanhamento, caso essas informações estejam disponíveis e adequadamente validadas.

7. DADOS-CHAVE PARA O BANNER

Indicador	Resultado
Pacientes cadastrados	11.693
Municípios de origem	125
Idade média	65,2 ± 14,2 anos
Mediana da idade	67 anos
≥ 60 anos	70,9%
Sexo feminino	57,0% (n=6.661)
Raça/cor branca	75,9% (n=8.880)
1 ou 2 colírios	80,3%
3 colírios	15,2%
Média de colírios	1,59 por paciente